

Participações Industriais do Nordeste

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

CNPJ/MF Nº 14.308.514/0001-13

NIRE Nº 29.3.000.0684-0

Cia. Aberta

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") disponibiliza as seguintes informações referentes às matérias que serão discutidas na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA da Companhia, que será realizada em 26 de abril de 2016, em sua sede social, conforme edital de convocação a ser publicado ("Assembleia Geral"), nos termos da Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404"):

- Item 10 do Formulário de Referência, contendo os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, na forma do Anexo I; e
- A proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, na forma do Anexo II.

Nos termos da Lei nº 6.404 e da regulamentação aplicável, os documentos e anexos referidos neste instrumento e que serão discutidos na Assembleia Geral estão disponíveis para consulta pelos acionistas da Companhia em sua sede social.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

- Diretor de Relações com Investidores -

Participações Industriais do Nordeste

ANEXO I

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras empresas. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A. ("Latapack"), através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. ("Latapack-Ball") junto com sua sócia Ball Corporation ("Ball"). Além disso a PIN é controladora das sociedades PQ Seguros S.A.¹ ("PQ Seguros") e Latapack Participações Ltda.² (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.³.

Em razão da PIN ser uma sociedade *holding*, com participação, direta ou indireta, em outras empresas, as informações financeiras apresentadas abaixo sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

O resultado da Companhia em 2015 adveio de equivalência patrimonial das sociedades previamente listadas, de receitas de aluguel e do reconhecimento a valor justo apurado na operação de permuta de ações. A disponibilidade econômica (liquidez) foi gerada principalmente por meio de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária.

Composição do Resultado de 2015 da Controladora:

(em milhares de reais)	2015				
Resultado do Exercício	774.301				
Composição:		Latapack	PQ Seguros	Latapack Part.	MSB Part.
Equivalência Patrimonial	46.658	45.927	731	3	-3
Ganho de ajuste ao valor justo (líquido de IRRF e CSSL diferidos)	738.329				
Receita líquida da venda de produtos e serviços	3.170				
Resultado Financeiro	-2.419				
Serviços terceirizados*	-6.418				
Despesas administrativas	-5.019				

*O valor dos serviços terceirizados foi impactado pela contratação de serviços de consultoria e advocatícios para dar suporte durante todo o processo de estudos associados a potencial aquisição pela Latapack-Ball das operações da Rexam no Brasil e da operação de permuta de ações da Latapack e Ball.

¹ A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

² A Latapack Participações Ltda. não exerce atividade operacional e foi adquirida da Latapack. pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

³ A MSB Participações S.A. não exerce atividade operacional. A PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social.

Participações Industriais do Nordeste

O evento mais importante para a PIN em 2015 foi a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball. Esta operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015. Com isso, a PIN passou a figurar como um dos 5 maiores acionistas da Ball, uma empresa sediada no Estado de Indiana nos Estados Unidos da América, a qual apresentou um faturamento líquido total em torno de US\$ 8 bi no ano de 2015 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 10 bi em 31 de dezembro de 2015.

A Ball foi fundada em 1880 e atualmente emprega em torno de 14.500 colaboradores. Aproximadamente 72% da receita líquida advém das vendas de latas para bebidas, 17% advém das vendas de latas para o segmento de alimentos e household e 11% é resultado de atividades no segmento aeroespacial. A Ball gerou aproximadamente US\$ 5,1 bi de caixa livre desde 2004⁴. A taxa de crescimento anual composta do EBITDA entre 2002 e 2015 foi de 7,0%, saindo de US\$ 452.000 mil para US\$ 1,1 bi.

Do total do caixa livre gerado entre 2010 e 2015, em torno de US\$ 3,2 bilhões, a Ball destinou: (i) US\$ 363.000 mil, em média, para o pagamento de dividendos a seus acionistas; (ii) US\$ 2,3 bi para recompra de ações de sua própria emissão (aproximadamente 43.000 mil de ações entre 2010 e 2015 - 24% da média ponderada das ações em circulação ao final de 2010); e (iii) o restante para pagamento de dívida⁵.

A decisão da administração da PIN quanto à permuta teve como objetivo a diversificação regional e setorial dos fatores de risco inerentes ao principal ativo da PIN e ocorreu após longas discussões com a administração da Ball, instituições financeiras, consultores jurídicos e operacionais e os órgãos reguladores de concorrência.

Isso porque, a operação inicialmente pretendida pela PIN e pela Ball com o objetivo de aumentar a participação da Latapack no mercado brasileiro era a de fazer com que a Latapack-Ball, sociedade até então controlada em conjunto pela Latapack e pela Ball Cayman Limited (subsidiária integral da Ball), adquirisse os ativos brasileiros de sua concorrente Rexam. Tal aquisição fazia parte da estratégia da PIN de consolidação de seu investimento no mercado de latas de alumínio, estratégia essa que se iniciou em 2010 com o aumento de sua participação na Latapack.

As tratativas com o órgão concorrencial brasileiro e suas propostas de remediação do aumento de concentração do mercado brasileiro de latas de alumínio se estenderam temporal e quantitativamente além das expectativas das partes envolvidas, o que levou a Ball a propor à PIN, em outubro de 2015, a execução de uma permuta que permitisse um alinhamento de interesses no mercado brasileiro aliado a uma diversificação de fatores de risco.

Esta operação foi proposta em outubro de 2015 e submetida à análise da administração da PIN. Os fatores determinantes na decisão da PIN de não seguir adiante com a aquisição dos ativos da Rexam no Brasil e em recomendar a realização da permuta, foram o nível de endividamento que seria necessário para adquirir os ativos da Rexam no Brasil tendo em conta a deterioração da situação creditícia e a desvalorização cambial do país e o risco inerente aos desinvestimentos que poderiam ser exigidos pelo regulador de concorrência do Brasil. Também foi observada a visão

⁴ Geração de caixa operacional menos investimentos (cash flow from operations minus capital expenditures).

⁵ Fonte dos dados: www.ball.com

Participações Industriais do Nordeste

estratégica da PIN sobre as vantagens competitivas globais das embalagens de alumínio, econômica e ambientalmente superiores aos seus competidores e a excelência dos valores e desempenho da Ball.

O objetivo da PIN é continuar a participar do mercado de embalagens metálicas, mantendo o investimento em ações da Ball no longo prazo. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 77.748 mil, sendo R\$ 76.537 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 17.106 mil é de titularidade da controladora. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 50.497 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 66.728 mil, sendo R\$ 65.549 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 12.630 mil é de titularidade da controladora. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 73.353 mil, sendo R\$ 69.446 mil em caixa e equivalentes à caixa. Deste valor, R\$ 21.161 mil é de titularidade da controladora. O restante deste caixa está aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 56.841 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,3 vezes.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, em julho de 2015 foi liquidado o financiamento junto ao Banco Bradesco. Este endividamento bancário fora contraído em 2010 quando a PIN exerceu o seu direito de preferência estabelecido em Acordo de Acionistas da Latapack para adquirir a participação detida por outro sócio que de forma inesperada decidiu alienar sua participação na então controlada. Esta decisão foi fundamental para mitigar o possível ingresso de novo e desconhecido sócio na referida sociedade e para ampliar a participação da PIN no estratégico segmento de embalagens metálicas.

Com a liquidação da última parcela do referido financiamento, a Companhia distribuiu dividendos para seus acionistas num total de R\$ 18.694 mil no ano de 2015, dos quais R\$ 9.379 mil foram dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2014 e o montante restante dos dividendos distribuídos referem-se a lucros apurados em exercícios anteriores e registrados em reserva especial de dividendos, na forma da lei aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

I. hipóteses de resgate

II. fórmula de cálculo do valor de resgate

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)	CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL DE TERCEIROS
31/12/2015	R\$ 1.212.237	70%	30%
31/12/2014	R\$ 301.004	83%	17%
31/12/2013	R\$ 248.816	73%	27%

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

Participações Industriais do Nordeste

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo circulante totalizava R\$ 77.748 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 50.497 mil).

Em julho de 2015, a Companhia liquidou o único endividamento bancário existente, conforme anteriormente mencionado.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante totalizava R\$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 61.732 mil).

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R\$ 73.353 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 56.841 mil).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A liquidez da Companhia é gerada principalmente por meio do recebimento de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária bem como do recebimento de receitas de locação e da aplicação do caixa.

Participações Industriais do Nordeste

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Não aplicável. A última parcela do saldo devedor referente ao financiamento junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 32.073 mil foi liquidado em 08 de julho de 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2015, 31/12/2014 e 31/12/2013:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2015	2014	2013
Moeda estrangeira			
Dólares americanos: 5,695294% a.a	0	24.951	44.040
Juros sobre financiamentos	0	668	1.150
Total	0	25.619	45.190
Passivo circulante	0	25.619	24.221
Passivo não circulante	0	0	20.969

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2013, 31/12/2014 e 31/12/2015:

	Vencimentos		
	2015	2014	2013
2014	0	0	24.221
2015	0	25.619	20.969
2016	0	0	0
Total	0	25.619	45.190

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 02/2016, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

Participações Industriais do Nordeste

- a. créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
- b. créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
- c. tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;
- d. os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
- e. dívidas com sócios e administradores.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não aplicável.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais).

Balancos patrimoniais consolidados (em milhares de reais)								
	31 de dezembro de 2015	%	31 de dezembro de 2014	%	Varição entre 2015 e 2014	31 de dezembro de 2013	%	Varição entre 2014 e 2013
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa	76.537	4%	65.549	18%	17%	69.446	21%	-6%
Aplicações financeiras	-	0%	-	0%	0%	1.737	1%	-100%
Contas a receber de clientes	8	0%	77	0%	-90%	375	0%	-79%
Juros sobre capital próprio	25	0%	-	0%	100%	-	0%	0%
Tributos a recuperar	283	0%	250	0%	13%	1.198	0%	-79%
Despesas do exercício seguinte	4	0%	1	0%	300%	4	0%	-0,75
Outras contas a receber	891	0%	851	0%	5%	593	0%	44%
	77.748	5%	66.728	18%	17%	73.353	22%	-9%
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Impostos a recuperar	738	0%	751	0%	-2%	9.767	3%	-92%
Depósitos judiciais	2.323		2.436	1%	-5%	-	0%	100%
Outras contas a receber	-	0%	727	0%	-100%	301	0%	142%
	3.061	0%	3.914	1%	-22%	10.068	3%	-61%
Investimento								
Participações societárias	12	0%	286.255	78%	-100%	247.586	73%	16%
Investimento avaliação pelo valor justo	1.627.202	95%	-	0%	100%	-	0%	0%
Propriedades para investimento	7.723	0%	6.188	2%	25%	6.218	2%	0%
Outras participações societárias	2.232	0%	2.222	1%	0%	457	0%	386%
Outros investimentos	106	0%	106	0%	0%	106	0%	0%
Imobilizado	322	0%	392	0%	-18%	443	0%	-12%
Intangível	16	0%	521	0%	-97%	520	0%	0%
	1.637.613	95%	295.684	81%	454%	255.330	75%	16%
	1.640.674	95%	299.598	82%	448%	265.398	78%	13%
Total do ativo	1.718.422	100%	366.326	100%	369%	338.751	100%	8%

Participações Industriais do Nordeste

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		Variação entre 2015 e 2014	31 de dezembro de 2013		Variação entre 2014 e 2013
		%		%			%	
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	245	0%	58	0%	322%	11	0%	427%
Empréstimos e financiamentos	-	0%	25.619	7%	-100%	24.221	7%	6%
Partes relacionadas	638	0%	638	0%	0%	638	0%	0%
Salários e encargos sociais	142	0%	103	0%	38%	66	0%	56%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0%	83	0%	-100%	-	0%	100
Tributos a pagar	329	0%	116	0%	184%	175	0%	-34%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	23	0%	-100%	-	0%	100
Parcelamento de tributos	-	0%	-	0%	0%	69	0%	-100%
Dividendos a pagar	7.342	0%	1.394	0%	427%	1.133	0%	23%
Provisões técnicas	41.187	2%	33.327	9%	24%	30.212	9%	10%
Outras contas a pagar	614	0%	411	0%	49%	316	0%	30%
	50.497	3%	61.772	17%	-18%	56.841	17%	9%
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social dif	452.435	26%	-	0%	0	-	0%	0%
Provisão para contingências	3.253	0%	3.550	1%	-8%	1.715	1%	107%
Empréstimos e financiamentos	-	0%	-	0%	0%	20.969	6%	-100%
Partes relacionadas	-	0%	-	0%	0%	9.631	3%	-100%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	-	0%	0%	20	0%	-100%
Parcelamento de tributos	-	0%	-	0%	0%	759	0%	-100%
	455.688	27%	3.550	1%	12736%	33.094	10%	-89%
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	114.204	7%	97.014	26%	18%	79.191	23%	23%
Reserva de capital	172.521	10%	71	0%	242887%	71	0%	0%
Reservas de lucros	909.522	53%	177.000	48%	414%	151.128	45%	17%
Ajuste de avaliação patrimonial	14.615	1%	(222)	0%	-6683%	(36)	0%	517%
Ágio em transações de capital	-	0%	(42.225)	-12%	-100%	(42.225)	-12%	0%
Participação dos não controladores	1.375	0%	69.366	19%	-98%	60.687	18%	14%
	1.212.237	71%	301.004	82%	303%	248.816	73%	21%
Total do passivo	1.718.422	100%	366.326	100%	369%	338.751	100%	8%

Caixa e equivalente de caixa

No exercício de 2015 houve um aumento de 17% em relação ao saldo desta conta no exercício de 2014 devido à aplicação em fundos de investimento de parte dos dividendos recebidos da controlada Latapack, que serão destinados ao pagamento dos dividendos prioritários do exercício 2015 a serem liquidados em 2016 e ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 4.000 mil referentes à parcela do lucro apurado no exercício de 2010 e registrados como reserva especial de dividendos.

Participações Industriais do Nordeste

Este último depende de aprovação de tal matéria na Assembleia Geral.

De 2013 para 2014 houve um decréscimo de 6% no saldo da conta Caixa e equivalente de caixa. Isto ocorreu devido ao pagamento da 3ª parcela do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco.

Aplicações financeiras

Entre os anos de 2014 e 2013, o decréscimo do saldo na conta "Aplicações financeiras" ocorreu devido a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros para a controladora como parte do valor devido na redução de capital corrida na controlada. Na controladora estas ações foram registradas no grupo de investimentos.

Contas a receber de clientes

No exercício de 2015, o saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 77 mil para R\$ 8 mil, pois houve uma redução na receita com serviços prestados no mês de dezembro de 2015.

O saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 375 mil em 2013 para R\$ 77 mil em 2014, devido à transferência dos imóveis da controlada PQ Seguros para a controladora como parte da redução de capital da controlada. O valor a receber do aluguel desses imóveis que antes era registrado em Contas a receber de clientes passou a ser registrado na controladora na conta "Outros valores a receber".

Impostos a recuperar (curto e longo prazo)

Entre os anos de 2015 e 2014, ocorreu uma diminuição no saldo da conta "Impostos a recuperar" devido à utilização dos créditos na quitação de tributos devidos ao longo do exercício de 2015.

A diminuição do saldo da conta de "Impostos a recuperar" tanto no curto quanto no longo prazo, entre os anos de 2013 e 2014, ocorreu devido à baixa de créditos que não possuem expectativa de recuperação via Per/Dcomp em 2014. A Companhia ingressou na via administrativa e judicial com pleito da restituição dos créditos.

Investimentos

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN concluiu a operação de permuta de 30.553.128 ações ordinárias de emissão da Latapack por 5.729.662 ações de emissão da Ball.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na operação representa em torno de 4% da participação no capital da Ball e não confere influência significativa naquela

Participações Industriais do Nordeste

companhia. Consequentemente, este investimento não poderá ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Por se tratar de um investimento estratégico no segmento de embalagens metálicas em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda. Isto resultou na diminuição do saldo da rubrica "Participações societárias" e o aumento na rubrica "Investimento avaliados pelo valor justo"

A referida operação de permuta permitiu que a Companhia continue participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e, concluindo esta operação, potencializará ainda mais sua participação no mercado global de embalagens metálicas.

Em 2014, houve a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A. da controlada PQ Seguros para a controladora, em decorrência da redução de capital ocorrida na controlada. Estas ações antes registradas como "Aplicações financeiras", foram contabilizadas na controladora na rubrica "Outros investimentos", fazendo com que o saldo desta conta tivesse uma variação de 386% entre os anos de 2013 e 2014.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo da rubrica Empréstimos e financiamentos refere-se ao empréstimo tomado pela Controladora junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack. Em 2015, a PIN efetuou o pagamento da última parcela do empréstimo no valor de R\$ 32.073 mil.

Parcelamento de tributos (circulante e não circulante)

Na rubrica Parcelamento de tributos, estavam consolidados os saldos de tributos a pagar através do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, da PIN e sua controlada PQ Seguros, homologados em 2010 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A Medida Provisória nº 651 de 9 de julho de 2014, permitiu que as empresas quitassem os débitos em aberto nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. Em novembro de 2014, a controladora e sua controlada PQ Seguros, efetuaram o pagamento de 30% do valor devido e compensaram o saldo restante com prejuízos fiscais de anos anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

Dividendos a pagar

O saldo da conta Dividendos a Pagar nos três exercícios apresentados, representa a parcela de dividendos a serem pagos aos acionistas da PIN detentores de ações preferenciais.

Provisões técnicas

A rubrica Provisões técnicas, é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros, e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos, mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT, de acordo com a sua participação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2015 esta rubrica refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento do valor ajusto da operação de permuta das ações da Latapack por ações da Ball.

Patrimônio líquido

A variação do patrimônio líquido em 2015 decorre fundamentalmente do reconhecimento a valor justo do ativo recebido na operação de permuta já mencionada nesta seção.

O referido valor justo foi reconhecido em dois lotes, um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios", no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim, foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Participações Industriais do Nordeste

Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais).

	Demonstrações dos resultados dos exercícios consolidadas (em milhares de reais)							
	31 de dezembro de 2015	%	31 de dezembro de 2014	%	Variação entre 2015 e 2014	31 de dezembro de 2013	%	Variação entre 2014 e 2013
Receita líquida da venda de produtos e serviços	3.170	100%	3.389	100%	-6%	3.776	100%	-10%
Lucro bruto	3.170	100%	3.776	111%	-16%	3.388	90%	11%
Receitas (despesas) operacionais								
Receitas com seguros	31.826	1004%	29.580	873%	8%	29.841	790%	-1%
Despesas com operações de seguros	(28.360)	-895%	(27.777)	-820%	2%	(27.785)	-736%	0%
Despesas gerais e administrativas	(16.049)	-506%	(8.822)	-260%	82%	(7.209)	-191%	22%
Participação no resultado de controladas e coligadas	45.924	1449%	75.106	2216%	-39%	71.907	1904%	4%
Ganho de ajuste ao valor justo	1.099.579	34687%	-	0%	100%	-	0%	0%
Outras, líquidas	(179)	-6%	(6.847)	-202%	-97%	912	24%	-851%
Lucro operacional	1.135.911	35833%	65.016	1918%	1647%	71.054	1882%	-8%
Receitas financeiras	11.184	353%	7.124	210%	57%	5.107	135%	39%
Despesas financeiras	(5.178)	-163%	(7.275)	-215%	-29%	(4.994)	-132%	46%
Variação monetárias e cambiais	(5.955)	-188%	(2.394)	-71%	149%	(6.216)	-165%	-61%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	51	2%	(2.545)	-75%	-102%	(2.545)	-67%	0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.962	35835%	65.339	1928%	1639%	46.979	1244%	39%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(342)	-11%	(868)	-26%	-61%	(497)	-13%	75%
Diferidos	(361.250)	-11396%	-	0%	100%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	774.370	24428%	64.471	1902%	1101%	46.482	1231%	39%

Receita de vendas e lucro Bruto

A variação de receita de vendas e lucro bruto entre os anos de 2015 e 2014 e entre os anos de 2014 e 2013 foi de -6% e -10%, respectivamente. Tais variações são reflexo do decréscimo sucessivo da receita com serviços prestados e da receita com aluguéis.

Receita com seguros

As variações observadas entre os exercícios são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros no Consórcio do Seguro DPVAT.

Participações Industriais do Nordeste

Despesas com operações de seguros

As variações observadas entre os exercícios referem-se às despesas com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros no Consórcio do Seguro DPVAT.

Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas

Devido à operação de permuta das ações da Latapack com ações da Ball, já mencionada em itens anteriores, a PIN deixou de consolidar, a partir de 21 de dezembro de 2015, a então controlada Latapack e a partir desta data deixou de reconhecer no balanço consolidado o resultado de equivalência patrimonial. A diminuição entre o saldo final desta rubrica entre 2015 e 2014 ocorreu devido ao reconhecimento do resultado de equivalência da Latapack-Ball em 2015 por apenas 11 meses.

O aumento observado entre os exercícios de 2014 e 2013 no resultado de controladas em conjunto e coligadas, deve-se ao resultado positivo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Latapack Ball.

Ganho de ajuste ao valor justo

Corresponde a parcela do ganho bruto, destinada para o resultado, na avaliação ao valor justo das ações da Ball recebidas na permuta com as ações da Latapack S.A.

Outras, líquidas

Entre os anos de 2013 e 2014 houve uma variação de -851% na rubrica "Outras, líquidas". Isto se deve à baixa para resultado de créditos tributários sem expectativas de recuperação através de per/dcomp.

Receitas financeiras

As variações observadas entre os exercícios referem-se principalmente a remuneração financeira do caixa aplicado.

Despesas financeiras

As variações observadas entre os exercícios decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados.

Participações Industriais do Nordeste

Variações monetárias e cambiais

As variações observadas entre os exercícios derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

No exercício de 2015, o valor refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho ao valor justo da operação de permuta das ações da Latapack S.A. por ações da Ball.

Os lucros não realizados são decorrentes de resultado positivo de equivalência patrimonial e ganhos de ajuste ao valor justo de investimentos.

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A fonte de receita da Companhia advém de equivalência patrimonial nas sociedades controladas e/ou coligadas, de receitas de aluguel, de receitas de prestação de serviços e de receita financeira. Em 2015, o reconhecimento do valor justo apurado na permuta das ações da Latapack por ações da Ball gerou uma receita bruta não realizada relevante, sem disponibilidade econômica, no valor de R\$ 1.099 mil (Vide item 10.3.b abaixo).

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado apurado entre 2013 e 21 de dezembro de 2015 foi afetado principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela até então controlada indireta em conjunto Latapack-Ball, impulsionado pelos aumentos de capacidade implementados.

O resultado de 2015 foi materialmente impactado pela operação de permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball ocorrida em 21 de dezembro de 2015, uma vez que o ativo novo recebido, pelas normas contábeis vigentes, é avaliado pelo seu valor justo. Como consequência, foi apurado um resultado relevante não realizado, dada a intenção da Companhia em continuar a participação no mercado de embalagens metálicas, seu principal segmento de negócios.

Participações Industriais do Nordeste

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Em 2013 e 2014, como consequência da expansão do mercado de embalagens de alumínio, a receita proveniente de equivalência patrimonial da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball aumentou 4,6%, ou seja, de R\$ 71.907 mil em 2013 para R\$ 75.241 mil em 2014. A principal razão foi o aumento no volume de vendas em ano de Copa do Mundo no Brasil.

O impacto positivo no resultado apurado em 2015 teve como principal evento o ganho decorrente do ajuste ao valor justo do investimento na Ball obtido por meio da operação de permuta descrita no item 10.2.a.II acima. O valor do ativo recebido em permuta é diretamente impactado pela cotação da ação da Ball na NYSE e pela variação do câmbio. Os proventos relativos as ações da Ball tem o seu valor impactado pela variação do câmbio.

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta ajustes de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia, conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Em 2013 e 2014, não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

Em 2015, a forte desvalorização cambial gerou impactos positivos e negativos na Companhia. Por um lado, o enfraquecimento acentuado do Real compensou parcialmente o desempenho mais fraco das vendas da Latapack-Ball em um ano de recessão, tendo em vista que as vendas da Latapack-Ball são em sua grande maioria indexadas ao dólar americano. Por outro lado, a desvalorização cambial impactou negativamente a dívida junto a Bradesco com total indexação ao dólar americano. A variação cambial passiva apurada foi de (R\$ 5.955 mil). A política de hedge da Companhia neutralizou parcialmente este efeito contribuindo com um ganho de R\$ 2.119 mil.

Participações Industriais do Nordeste

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional. A Companhia continua a manter como principal segmento operacional o mercado de embalagens metálicas.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

O evento mais importante para a Companhia em 2015 foi a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack por 5.729.662 ações da Ball. Esta operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015.

Para maiores detalhes sobre essa operação, vide demais itens acima.

A Ball vem distribuindo em torno de US\$ 0,13 centavos de dólar por ação a seus acionistas com periodicidade trimestral.

O ganho bruto da operação de permuta no montante de R\$ 1.355.685, foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 mil), e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios" no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

Participações Industriais do Nordeste

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais além do evento descrito no item acima.

10.4 Comentários dos diretores sobre

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

As demonstrações financeiras consolidadas da PIN foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores independentes, sem ressalva e sem parágrafo de ênfase.

Participações Industriais do Nordeste

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas, também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa

Participações Industriais do Nordeste

da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são

Participações Industriais do Nordeste

incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Participações Industriais do Nordeste

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Participações Industriais do Nordeste

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há nenhum investimento em andamento e também não existem investimentos previstos nesta data.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Não aplicável.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existem desinvestimentos previstos nesta data.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.

Participações Industriais do Nordeste

ANEXO II

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

A Companhia destaca que distribuiu, em 28 de dezembro de 2015, dividendos de (i) R\$5.253.006,03, referentes ao valor registrado como reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 (valor de R\$36,720790000 por ação ordinária, e R\$19,949869058 por ação preferencial classe "A"); e (ii) R\$2.732.460,41, referentes ao valor total registrado como reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 (valor de R\$21,234616429 por ação ordinária, e R\$1,812754556 por ação preferencial classe "A").

1. Informar o lucro líquido do exercício.

O lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$774.301.261,63.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio já declarados.

Com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o montante global de dividendos a ser distribuído é de R\$7.288.095,60. Esse valor será integralmente utilizado para o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe "A". O valor deste dividendo por ação preferencial classe "A" é de R\$232,1936919.

A Companhia não realizou qualquer pagamento antecipado de dividendos ou de juros sob capital próprio, tendo, contudo, realizado pagamentos com base em valores registrados na reserva especial de dividendos, conforme detalhado no item 4 abaixo.

Participações Industriais do Nordeste

3. Informar o percentual do lucro líquido distribuído.

Em virtude do disposto no item 2 acima, o percentual do lucro líquido a ser distribuído é de 0,941248% e é referente aos dividendos prioritários das ações preferenciais classe "A".

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia distribuiu dividendos de (i) R\$5.253.006,03, referentes ao valor registrado como reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 (valor de R\$36,720790000 por ação ordinária, e R\$19,949869058 por ação preferencial classe "A") e (ii) R\$2.732.460,41, referentes ao valor total registrado como reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 (valor de R\$21,234616429 por ação ordinária, e R\$1,812754556 por ação preferencial classe "A").

A Companhia, após aprovação de tal matéria na Assembleia Geral, distribuirá dividendos no montante global de R\$ 4.000.000,00, referentes a parte substancial do valor registrado como reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 (valor de R\$31,74603175, por ação ordinária, e R\$127,4372372, por ação preferencial classe "A").

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

Não houve deliberação de dividendos antecipados ou juros sobre capital próprio no exercício de 2015.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio.

De acordo com o parágrafo 2º do capítulo VI do Estatuto da Companhia, os dividendos serão pagos dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da sua deliberação, ou outro prazo deliberado pelo órgão que os tiver declarado, sempre dentro do exercício social. Os valores serão pagos em espécie.

Participações Industriais do Nordeste

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre o capital próprio.

Não houve incidência de atualização e juros sobre os dividendos declarados.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

A data de declaração será a data de realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 26 de abril de 2016.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

Não houve deliberação de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Quantidade de ações	2015	2014	2013	2012
Ações ordinárias	126.000	126.000	126.000	126.000
Ações preferenciais	31.388	31.388	31.388	31.388
Lucro por ação	2015	2014	2013	2012
Ações ordinárias	4.919,696938	275,670654	302,6312031	210,7818339
Ações preferenciais	4.919,696938	275,670654	302,6312031	210,7818339
	2015	2014	2013	2012
Lucro do exercício	774.301.261,63	43.387.252,90	47.630.519,79	33.174.531,27

Participações Industriais do Nordeste

b) Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	2014	2013	2012
Ações ordinárias	-	-	-
Ações preferenciais	1.394.206,10	1.132.329,53	866.342,63

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:

a) Identificar o montante destinado à reserva legal.

Nos termos da Lei nº 6.404/76, a Administração propôs a destinação de R\$22.840.768,43 à reserva legal.

b) Detalhar o montante destinado à reserva legal.

A administração propôs que R\$22.840.768,43 sejam destinados à reserva legal. O valor equivale a menos de 5% do lucro líquido do exercício pois faz com que a referida reserva atinja o limite estabelecido na lei, de 20% do capital social da Companhia.

9. Caso a companhia possua ações preferências com direitos a dividendos fixos ou mínimos:

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos.

A Companhia possui ações preferências de classe "A", com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

A parcela realizada do lucro líquido de 2015 é suficiente para o pagamento integral dos dividendos prioritários das ações preferências de classe "A".

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa.

Os dividendos prioritários não são cumulativos.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais.

Será pago o montante de R\$7.288.095,60 para as ações preferenciais de classe "A".

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação

Participações Industriais do Nordeste

preferencial de cada classe.

O valor por ação dos dividendos a ser pagos para as ações preferências de classe "A" é de R\$232,1936919.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto.

Dos lucros líquidos verificados serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que atinja o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social. Os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, calculado na forma do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente.

O dividendo obrigatório não está sendo pago integralmente, pois o montante calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 da Lei S.A. ultrapassa a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Desta forma, a proposta da administração é de destinar este valor à constituição de reserva de lucros a realizar.

c) Informar o montante eventualmente retido.

Do valor total do dividendo obrigatório, de R\$ 187.865.123,29, a administração propõe que seja retido o montante de R\$ 180.577.027,69 referente ao valor do dividendo mínimo obrigatório que excede o dividendo prioritário das ações preferências de classe "A". A retenção proposta decorre do fato de se tratar de resultado não realizado, advindo da operação de permuta, a ser destinado à reserva de lucros a realizar.

11. Havendo a retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia.

a) Informar o montante da retenção.

Não aplicável.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise da liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixas positivos.

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

c) Justificar as retenções dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado a reserva

Não houve destinação do resultado de 2015 para reserva de contingências.

b) Identificar a perda considerável provável e a sua causa

Não aplicável.

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

a) Justificar a constituição da reserva.

Conforme mencionado acima, o lucro líquido apurado no exercício de 2015 foi de R\$ 774.301 mil, evidenciado a seguir:

(em milhares de reais)	2015				
Resultado do Exercício	774.301				
Composição:		Latapack	PQ Seguros	Latapack Part.	MSB Part.
Equivalência Patrimonial	46.658	45.927	731	3	-3
Ganho de ajuste ao valor justo (líquido de IRRF e CSSL diferidos)	738.329				
Receita líquida da venda de produtos e serviços	3.170				
Resultado Financeiro	-2.419				
Serviços terceirizados*	-6.418				
Despesas administrativas	-5.019				

Como se observa na tabela acima, a maior parte do lucro líquido do exercício decorre do ganho contábil decorrente da operação de permuta das 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão que a Companhia detinha na sua até então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball Corporation, operação concluída em 21 de dezembro

Participações Industriais do Nordeste

de 2015.

Em atenção às normas contábeis aplicáveis, as ações da Ball Corporation recebidas em permuta foram mensuradas pelo seu valor justo, gerando um efeito contábil líquido de R\$ 738.329 mil⁶.

O lucro contábil de R\$ 774.301 mil não guarda, contudo, nenhuma relação com a efetiva geração de caixa da companhia no exercício de 2015, que totalizou apenas R\$ 4.476 mil, conforme demonstra a tabela abaixo:

Gestão de caixa	2015
Saldo Inicial de Caixa	12.630
Entradas de caixa	67.139
Recebimento de dividendos	59.715
Aluguel de Imóveis	3.181
Receita financeira	3.580
Outras receitas	663
Saídas de caixa	-62.663
Distribuição de dividendos	-18.685
Quitação de empréstimo bancário	-32.096
Serviços terceirizados (1) (2)	-5.410
Despesas administrativas (2)	-4.766
Outras despesas	-1.706
Saldo final de Caixa	17.106
Variação do Caixa no período	4.476

Saldo final de Caixa 31/12/2015	17.106
Distribuição de dividendos prioritários 2015	-7.288
Distribuição de dividendos (Reserva Especial constituída em 2010)(3)	-4.000

(1) O valor dos serviços terceirizados foi impactado pela contratação de serviços de consultoria e advocatícios para dar suporte durante todo o processo de estudos associados a potencial aquisição pela Latapack-Ball das operações da Rexam no Brasil e da operação de permuta de ações da Latapack e Ball.

(2) Valores líquidos de compensações tributárias com créditos fiscais

(3) Distribuição sujeita à aprovação em AGE

O pagamento de dividendos está condicionado à disponibilidade econômica dos resultados apurados pela Companhia. Por esse motivo, o dividendo obrigatório não está sendo pago integralmente, uma vez que parte substancial do lucro advém de resultado não realizado, referente ao ganho decorrente de avaliação a valor justo do ativo recebido, conforme exposto acima. O montante do dividendo mínimo

⁶ As ações da Ball Corporation recebidas em permuta foram mensuradas pelo seu valor justo (R\$ 1.605.058 mil) e reconhecidas em dois lotes. O primeiro lote refere-se à participação original da Companhia na Latapack S.A. (de 60%), enquanto o segundo lote correspondente à participação adicional de 16,3% adquirida de então sócios naquela investida, no ano de 2010, em transação na qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios".

Participações Industriais do Nordeste

obrigatório calculado ultrapassa, portanto, a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Desta forma, a proposta da administração é de destinar este valor à constituição de reserva de lucros a realizar.

b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva.

Os lucros não realizados são decorrentes de resultado positivo de equivalência patrimonial e ganhos de ajuste ao valor justo de investimentos. Para maiores explicações, favor verificar o item 13(a) acima.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias.

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.

Nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido, depois das destinações para constituição da reserva legal e para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, poderá, se a Assembleia Geral entender conveniente aos interesses sociais, ser destinado a uma reserva estatutária que terá por objetivo (a) o aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, (b) o reforço de capital, e/ou (c) pagamento de dividendos aos acionistas.

b) Identificar o montante destinado a reserva.

A administração propõe que a totalidade do lucro líquido do exercício de 2015 que exceder o valor do dividendo obrigatório a ser destinado para a reserva de lucros a realizar (vide item 13 acima), no valor de \$563.595.369,91, seja destinado para reserva estatutária.

c) Descrever como o montante foi calculado.

O montante foi calculado da seguinte forma:

Resultado do exercício: R\$774.301.261,63

Lucro a ser destinado: R\$774.301.261,63

Reserva Legal: R\$22.840.768,43

Dividendos prioritários a pagar: R\$7.288.095,60

Reserva de lucros a realizar: R\$180.577.027,69

Reserva estatutária (saldo remanescente): R\$563.595.369,91

Participações Industriais do Nordeste

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

a) Identificar o montante de retenção.

Não aplicável.

b) Fornecer cópia do orçamento de capital.

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

a) Informar o montante destinado à reserva.

Não aplicável.

b) Explicar a natureza da destinação.

Não aplicável.